FACULDADE DE EXCELÊNCIA - UNEX DE ITABUNA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM E FARMÁCIA

ATHAUANNA ARAÚJO SILVA BARRETO[1]
MARIA EDUARDA QUEIROZ DOS SANTOS[2]
VANESSA TEIXEIRA DOS SANTOS[3]

Trabalho apresentando aos cursos de Bacharelado em Efermagem e Farmácia da Faculdade UNEX, como requesito para cumprimento de crédito referente à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
Professora: Geysa Angélica[4]

[1]Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Unex Itabuna-Ba. Email: athauannaraujo@gmail.com
[2]Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Unex Itabuna-Ba.Email: mariaeduardaq607@gmail.com
[3]Graduanda em Farmácia pela Faculdade Unex Itabuna-Ba. Email: vanessasteixeiraa@gmail.com
[4]Professora Orientadora da Faculdade de Excelência Unex Itabuna-Ba, Psicóloga, Mestre em Políticas Públicas. Email: grocha.ita@ftc.edu.br

O TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO AMBIENTE AMBULATORIAL COM CRIANÇAS EM TRATAMENTO CONTRA A ANEMIA FALCIFORME NA CIDADE DE ITABUNA-BA.

RESUMO

A evolução terapêutica da anemia falciforme em crianças tem avançado significativamente ao longo dos anos, proporcionando melhorias na qualidade de vida, redução de complicações e aumento da expectativa de vida, por isso quanto mais cedo o diagnóstico e início do tratamento, melhor será o prognóstico. **Objetivo:** Evidenciar a importância da equipe multiprofissional dentro do centro para com as crianças em tratamento da Anemia Falciforme. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, onde foi realizado um estudo de cunho qualitativo (Análise de Discurso e Análise de Conteúdo) e quantitativo (Análise Estatística), coletando informações através de um questionário, o qual continha 10 questões objetivas e 3 subjetivas, aplicado com os profissionais integrantes da equipe multiprofissional do Cerdofi. **Resultados**: A atuação da equipe multidisciplinar na atenção ao paciente com Anemia Falciforme faz-se de extrema importância em virtude dos vários aspectos que envolvem a experiência dolorosa em pacientes com a doença. **Considerações Finais:** Através deste trabalho, ficou evidente que a atuação da equipe multidisciplinar na atenção ao paciente com Anemia Falciforme é necessária em virtude dos vários aspectos que envolvem a experiência dolorosa em pacientes com a doença. Desse modo, esse trabalho traz à luz da teoria a necessidade de uma publicidade, divulgações e visibilidade maior nas mídias sociais a respeito do Cerdofi (Centro de Referência para Doença Falciforme) e para com os profissionais da equipe multiprofssional que o compõe, ressaltando também a importância do conhecimento do público a respeito sobre da Anemia Falciforme em crianças e suas consequências nas vidas dos pequenos.

Palavras-Chave: Anemia Falciforme, Equipe Multiprofissional, Acompanhamento, Ambiente ambulatorial.

ABSTRACT

The therapeutic evolution of sickle cell anemia in children has advanced significantly over the years, providing improvements in quality of life, reducing complications and increasing life expectancy, so the earlier the diagnosis and initiation of treatment, the better the prognosis. Objective: To highlight the importance of the multidisciplinary team within the center for children undergoing treatment for Sickle Cell Anemia. Method: This is a field research, where a qualitative (Discourse Analysis and Content Analysis) and quantitative (Statistical Analysis) study was carried out, collecting information through a questionnaire, which contained 10 objective questions and 3 subjective, applied with the professionals who are members of Cerdofi's multidisciplinary team. Results: The role of the multidisciplinary team in caring for patients with Sickle Cell Anemia is extremely important due to the various aspects that involve the painful experience in patients with the disease. Final Considerations: Through this work, it became evident that the role of the multidisciplinary team in caring for patients with Sickle Cell Anemia is necessary due to the various aspects that involve the painful experience in patients with the disease. In this way, this work brings to light the theory of the need for greater publicity, disclosure and visibility on social media regarding Cerdofi (Sickle Cell Disease Reference Center) and towards the professionals of the multidisciplinary team that composes it, also highlighting the importance of public knowledge about Sickle Cell Anemia in children and its consequences on the lives of little ones.

Keywords: Sickle Cell Anemia, Multidisciplinary Team, Monitoring, Outpatient Setting.

INTRODUÇÃO

De acordo com Assunção, Barros e Santos (2017) a anemia falciforme é uma doença hereditária (passa dos pais para os filhos) caracterizada pela alteração dos glóbulos vermelhos do sangue, tornando-os parecidos com uma foice, daí o nome falciforme. Essas células têm sua membrana alterada e rompem-se mais facilmente, causando anemia.

No Brasil, a incidência de pessoas com traço falciforme é de 1:35 nascidos vivos, sua ocorrência teve origem no continente africano e foi distribuída mundialmente no período da escravidão. A anemia falciforme é uma condição mais comum em indivíduos da raça negra, mas devido à intensa miscigenação ocorrida no país, pode ser observada também em pessoas de raça branca ou parda.

Hoje, estima-se que 3.000 crianças nasçam com anemia falciforme e 200.000 com traço falciforme no país (Ministério da Saúde, 2016). Quando esta doença hereditária é diagnosticada precocemente e tratada de forma correta, sua morbidade e mortalidade podem ser reduzidas significativamente, em algumas situações é possível utilizar o aconselhamento genético, visando educar e contribuir para a redução do número de novos casos.

O Cerdofi - Centro de Referência da Doença Falciforme de Itabuna, no início do seu surgirmento tinha como intuito principal, atender apenas pacientes com a Doença Falciforme, no entanto devido à carência de profissionais hematologistas na região, precisou abranger o atendimento a outras doenças hematológicas. Quanto ao público atendido no centro, são assistidos apenas adultos diagnosticados com doença falciforme, já às crianças possuem um atendimento mais amplo: além do tratamento para doença falciforme, elas possuem assistência para quaisquer outras doenças de cunho hematológico.

Atualmente a média de pacientes cadastrados no centro, e que são assíduos ao tratamento, fica em torno 549 pacientes. O Cerdofi atende 55 munícipios pactuados com a cidade de Itabuna, onde cada paciente passa por uma consulta médica com o especialista para detecção da doença, e, quando diagnosticados, dão início ao tratamento havendo a necessidade também inicia-se o acompanhamento com a equipe multiprofissional.

A equipe multiprofissional do Centro de Referência da Doença Falciforme de Itabuna é composta por enfermeira, nutricionista, psicóloga, farmacêutica, fisioterapêuta, assistente social, médica neurologista pediátrica e médica hematologista clínica. A frequência de vindas dos pacientes ao centro para consulta médica e com a equipe multiprofissional ocorre de 3 a 6 meses, pois sendo a doença falciforme uma patologia crônica e genética o paciente necessita de assistência para vida toda.

O diagnóstico precoce é essencial, pois permite o início da educação em saúde para a família, introdução da profilaxia e terapêutica necessária. Para tal, se faz importante a prestação de uma assistência especializada, que conte com uma equipe multiprofissional, que atenda o portador em sua integralidade. Essas abordagens iniciais dos profissionais de acordo com estudos mostram a importância da equipe multiprofissional, enfatizam que além do tratamento medicamentoso, as estratégias compostas pela equipe, proporcionam uma melhora do quadro geral, diminuindo a quantidade de crises, internações e transtornos mentais comuns, conforme preconizado pelo Minisério da Saúde, na publicação Doença falciforme: condutas básicas para o tratamento (BRASIL, 2012c).

Conforme descrito ao decorrer da pesquisa, este trabalho tem como obejtivo geral: Evidenciar a importância da equipe multiprofissional dentro de um ambiente ambulatorial para com as crianças em tratamento da Anemia Falciforme.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo no qual foi realizado um estudo de cunho qualitativo e quantitativo, com o obetivo principal de evidenciar a importância de uma equipe multiprofissional dentro de um Centro de Referência da Doença Falciforme na cidade de Itabuna.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ètica em Pesquisa, sobre o número de parecer: CAAE 73939023900005032.

Acerca da coleta de dados, esta pesquisa foi realizada por meio de observação executada ao longo de 2 dias e da aplicação de um questionário com os integrantes da equipe multiprofissional do centro. Tal questionário conteve 13 questões, sendo 10 objetivas e 3 subjetivas. Para avaliação do questionário foram aplicadas algumas técnicas de análises Quantitativa (Análise Estátisca), e Qualitativa (Análise de Discurso e Análise de Conteúdo). Mas devido ao tamanho da população da amostra ser um número pequeno de apenas 7 integrantes, não foi possível estabelecer um critério de cálculo da amostragem.

O estudo apresentou alguns critérios para a participação dos profssionais que atuam no Centro Ambulatorial, tais como:

Critérios de Inclusão: Profissionais da saúde que trabalham na Cerdofi e Profissionais da saúde residentes na cidade de Itabuna.

Critérios de exclusão: Profissionais da saúde que não trabalham na Cerdofi e Profissionais da saúde que não moram em Itabuna.

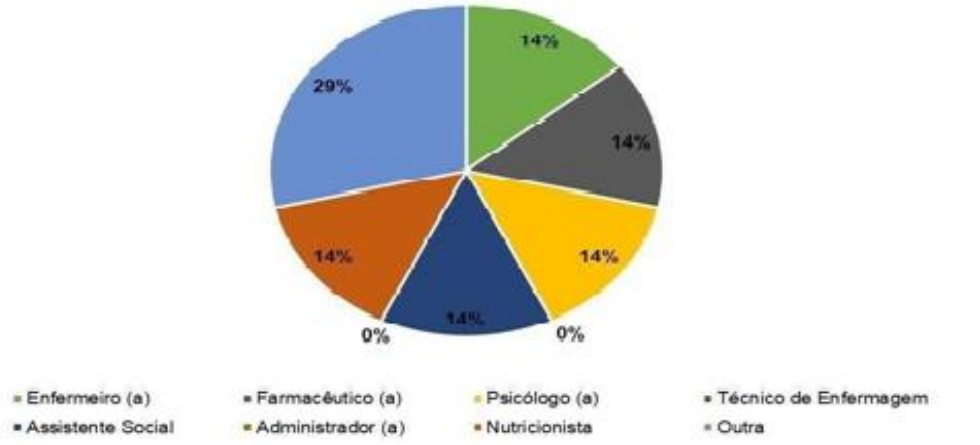
RESULTADOS

Participaram do estudo, 7 profissionais da saúde, todas do sexo feminino, com idade entre: 20 e 30 anos (29%); 31 e 45 anos (43%) e 46 a 60 anos (29%). Ao serem questionadas sobre a carga horária de trabalho dos profissionais do CERDOFI, em sua grande maioria, foi detectado que a carga horária de 40 horas semanais, dividida entre os turnos matutino e vespertino. Acerca da quantidade de pacientes que são atendidas no Centro por cada profissional, em sua grande maioria a resposta coincidiu, afirmando contemplar em média 13 crianças durante toda semana de segunda-feira à sexta-feira.

Os participantes da pesquisa foram observados por dois dias e de acordo com as análises, ficou constatada a importância da atuação conjunta da equipe multiprofissional para a vida dos pais, acompanhantes e principalmente das crianças em tratamento contra a Anemia Falciforme. De acordo com as análises das respostas de cada profissional referentes à atuação dentro do Centro de Referência de Anemia Falciforme de Itabuna.

A quantidade de profissionais com especialização com pré-requisito para trabalhar com pacientes portadores da Anemia Falciforme, perfaz um percentual de 71% que possuem este requisito e 29% que não possuem. Já o percentual de profissionais com experiência prévia para atuar com Anemia Falciforme, totaliza em 86% dos quais possuem experiencia e 14% dos quais não possuem. Além disso, tem-se 100% dos profissionais que possuem algum curso de especialização.

Grafico1: **Percentual das profissões exercidas no ambiente ambulatorial da CERDOFI, 2023.**



CERDOFI, 2023**.-** Fonte: Autoria Própria

*Outra: Refere-se aos profissionais que trabalham no Centro, mas não são da área da saúde.

Diante dos dados levantados pelo Gráfico 1, pode-se observar que a estatistica estabelece percentuais igualitários a 14% em cada profissão. Quando perguntado aos profissionais sobre suas funções específicas e seus deveres dentro do Cerdofi, a enfermeira diz-se exercer o papel de Responsável Técnico da unidade, e, sendo assim, está na linha de frente durante o acolhimento e triagem com cada paciente que tem seu primeiro contato na unidade ambulatorial.

A farmacêutica explica que cabe ao farmacêutico, o ato da dispensação de medicamentos, visando garantir a eficácia e a segurança da terapêutica prescrita, observar os aspectos técnicos e legais do receituário com uma correta interpretação e avaliação da prescrição médica com fundamento nos aspectos terapêuticos, sociais, econômicos e legais. Desse modo, sua atuação no Cerdofi inclui à dispensação, orientações quanto ao uso racional e correto do protocolo medicamentoso para o tratamento.

A psicóloga no ambiente ambulatorial Cerdofi, tem uma importância crucial na vida das crianças que estão em tratamento contra a anemia falciforme, pois é um atedimento multifacetado e abrange diferentes áreas do desenvolvimento psicológico, bem como, disponibliza todo um suporte emocional e educacional para a criança e sua família, monitorar o desenvolvimento emocional e social da criança, aspecto extremamente importante considerando as eventuais dificuldades que

podem surgir devido à anemia falciforme.

A atuação da nutricionista no Centro tem como objetivo garantir uma abordagem integrada e holística no cuidado com a saúde da criança, evidenciando aos acompanhantes das crianças a importância de uma dieta equilibrada e rica em nutrientes, monitorarização dos níveis de hemoglobina e outros indicadores relacionados à anemia, ajustando a abordagem nutricional conforme necessário e orientando sobre a necessidade da hidratação líquida constante, já que a desidratação pode desencadear crises de dor em pessoas com anemia falciforme.

A fisioterapeuta desempenha uma função vital na promoção da saúde e bem estar das crianças com anemia falciforme, ajudando a minimizar os impactos físicos da condição e proporcionando suporte para uma vida ativa e saudável. A abordagem deve ser personalizada, considerando as necessidades específicas de cada criança e adaptando as intervenções de acordo com seu estágio de desenvolvimento e condição de saúde. Alguns aspectos específicos do papel da fisioterapeuta são: realizar avaliação física para identificar possíveis alterações musculoesqueléticas, como dores, limitações de movimento, fraqueza muscular, e outros aspectos que possam impactar a funcionalidade da criança, além de desenvolver técnicas e estratégias para o alívio da dor, que é uma preocupação comum em crianças com anemia falciforme.

A assistente social desempenha um papel fundamental no suporte às crianças com anemia falciforme e suas famílias. Seu trabalho no Centro visa contribuir para a expansão dos direitos de cidadania dos pacientes aos serviços de saúde. O serviço social facilita o acesso das crianças e seus familiares às informações e ações educativas para que a saúde possa ser percebida como produto das condições gerais de vida, da dinâmica das relações sociais e econômicas visando à melhoria da qualidade de vida, o acesso a recursos, serviços necessários, e a promoção do bem-estar emocional do paciente e seus familiares.

A abordagem da médica hematologista deve ser personalizada para atender às necessidades específicas de cada criança com anemia falciforme, considerando fatores como a gravidade da condição, presença de complicações, necessidades emocionais e sociais, entre outros. A colaboração interdisciplinar é fundamental para garantir o cuidado holístico e abrangente da criança com a doença. Observou-se

alguns aspectos do papel da médica hematologista frente à anemia falciforme em crianças dentro do Cerdofi durante a coleta de dados, tais como: diagnóstico, fornecimento de informações detalhadas acerca da anemia falciforme, do curso clínico da doença, tratamentos disponíveis além da importância da adesão ao plano de cuidados a ser elaborado para cada paciente de acordo com suas necessidades.

As técnicas de abordagem com cada paciente, conforme a resposta dos entrevistados no momento da coleta de dados funciona, quando o paciente em seu contato inicial procura o Centro em busca de respostas para as queixas dos sintomas da patologia e dúvidas recorrentes da doença. Durante a pesquisa, observou-se que a atuação dos profissonais consiste na anamnese, acolhimento e orientações sobre os passos futuros para o enfrentamento contra a Anemia falciforme.

O protocolo de Diretrizes Terapêuticas de Tratamento da Doença Falciforme, de acordo com o Ministério da Saúde (2018) e o Protocolo de Promoção da saúde do indivíduo (2007), ambos são instituídos pelo Estado e Município, definem os critérios estabelecidos à unidade ambulatorial Cerdofi, para o plano de conduta por parte da enfermagem e da farmácia garatindo o cumprimento das exigências do Ministério da Saúde. Já referente aos demais profissionais que atuam na Cerdofi, não é necessário ter um critério para seu atendimento, desde que toda abordagem ou consulta feita ao paciente e seu acompanhante seja registrado nos prontuários ou fichas de cada criança.

Conforme o quadro apresentado a seguir, a terapia utilizada para o tratamento contra Anemia Falciforme, encontra-se dividida entre as classes medicamentosas: Antibiótico, Analgésicos e Antiinflamatórios.

Quadro 1: Distribuição dos medicamentos considerando o fornecedor e a tipologia do componente.

FORNECEDOR	COMPONENTE MEDICAMENTOSO
ESTADO	(COMPONENTE BÁSICO) Paracetamol 200mg/mL Ibuprofeno 50mg/mL Ácido fólico 5mg
MUNICÍPIO	(COMPONENTE ESPECIALIZADO)

	Hidroxiúreia.
MINISTÉRIO DA SAÚDE	(COMPONENTE ESTRATÉGICO) Penicilina oral

Fonte: Autoria própria.

Por esta pesquisa foi possível evidenciar que os pacientes com Anemia falciforme precisam de acompanhamento médico e multiprofissional constantemente. A evolução terapêutica da anemia falciforme em crianças tem avançado significativamente ao longo dos anos, proporcionando melhorias na qualidade de vida, redução de complicações e aumento da expectativa de vida, por isso quanto mais cedo o diagnóstico e início do tratamento, melhor será o prognóstico. O prognóstico pode variar amplamente de uma criança para outra, pois leva em consideração muitos fatores, incluindo o acesso aos cuidados médicos adequados, a aderência ao tratamento e o estilo de vida saudável durante o curso da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho, ficou evidente que a atuação da equipe multidisciplinar na atenção ao paciente com Anemia Falciforme é de extrema importância em virtude dos vários aspectos que envolvem a experiência dolorosa em pacientes com a doença. As intervenções relacionadas para o manejo da dor nesses pacientes estão direcionadas à terapia medicamentosa, acompanhamento e cuidados pela equipe médica, de enfermagem, de farmácia, nutricional, fisioterapêutica, psicológica e de assistente social, permitindo ao paciente uma redução no tempo de internação, relação esta que impacta diretamente nos custos hospitalares e melhora da condução terapêutica da dor e qualidade de vida das crianças.

O objetivo principal deste trabalho foi buscar em pesquisas realizadas em campo com os profissionais da equipe multiprofissional do Cerdofi e em artigos na literatura sobre evidenciar a importância da equipe multiprofissional dentro de um ambiente ambulatorial para com as crianças em tratamento da Anemia Falciforme na cidade de Itabuna-Ba, desse modo despertar um olhar mais atento e pesperctivo sobre a Anemia Falciforme, doença tão comum e pouco falada ao mesmo tempo entre as pessoas.

Por fim, esta pesquisa alcançou resultados esperados de maneira positiva e com ele pôde-se perceber o quão desconhecida é a atuação de uma equipe multiprofissional dentro de um ambiente ambulatorial para tratamento da Anemia Falciforme, visto quê a própria doença chega a ser desconhecido pela maioria dos profissionais da saúde e população em geral. Desse modo, esse trabalho traz à luz da teoria a necessidade de maior publicidade, divulgação e visibilidade com ênfase nas mídias sociais a respeito do Cerdofi (Centro de Referência para Doença Falciforme) bem como para com os profissionais da equipe multiprofssional que o compõe, ressaltando também a importância do conhecimento do público a respeito sobre a Anemia Falciforme em crianças e suas consequências na vida dos pequenos.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). **Promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar : manual técnico** / Agência Nacional de Saúde Suplementar. – 2. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro : ANS, 2007. 168 p.

ASSUNÇÃO, B. R; BARROS, S. A. F; SANTOS, C. C. D. Anemia falciforme: uma revisão acerca da doença, novos métodos diagnósticos e tratamento. **Revista Eletrônica Acervo Saúde,** v. 9, p. 856-863, 2017.

ANVISA. **Manual de diagnóstico e tratamento de doenças falciformes.** Brasília, 2002.

BRAGA, J.A.P. Medidas gerais no tratamento das doenças falciformes. **Rev. Bras Hematol.** Hemoter.; 29(3):233- 238. 2007.

BRUNETTA D., CLÉ D., HAES T., RORIZ-FILHO J., MORIGUTI J. **Manejo das complicações agudas da doença falciforme.** Medicina; 43(3):231-72. 2010.

CONSENSO BRASILEIRO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA - PROPOSTA. **Atenção Farmacêutica no Brasil: "Trilhando Caminhos".** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.

DUPSKI. D. S. **Anemia falciforme: diagnóstico e tratamento.** Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2017.

Guimaraes TMR, Miranda WL, Tavares MMF. **O cotidiano das famílias de crianças e adolescentes portadores de anemia falciforme.** Rev Bras Hematol Hemoter. 2009;31(1):9-14.

MÁXIMO. C. **A Política de Atenção Integral à Pessoa com Doença Falciforme no Estado do Rio de Janeiro e os Desafios da Descentralização.** Fundação Oswaldo Cruz, 2009.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Portaria n° 05, do Ministério da Saúde**, de 19 de fevereiro de 2018. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Falciforme. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 19 de fev. de 2018.

Pinto LH, Schulter LS. Sierth R et al. O uso racional de medicamentos no Brasil dentro da Assistência Farmacêutica e suas implicações no presente. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. XII n. 1, p. 27–43, 2015.